

Portugal e a integração dos Mercados Eléctricos europeus



CONFERÊNCIA RELOP
A COOPERAÇÃO REGIONAL NO SETOR ENERGÉTICO
NOS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA
Lisboa, Portugal

25 outubro 2017

PAINEL I: Experiências de Cooperação e Integração nos Mercados Eléctricos



ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Portugal e a integração dos Mercados Elétricos europeus

1. Portugal continental, MIBEL e Mercado Interno de Energia europeu
2. Facetas da construção do Mercado Interno de Energia europeu
3. Proposta de Pacote Legislativo “Energia Limpa para todos os Europeus”

Dimensão do mercado elétrico

	Portugal continental	Península Ibérica	União Europeia
--	----------------------	-------------------	----------------

População
(milhões)

10,3

58

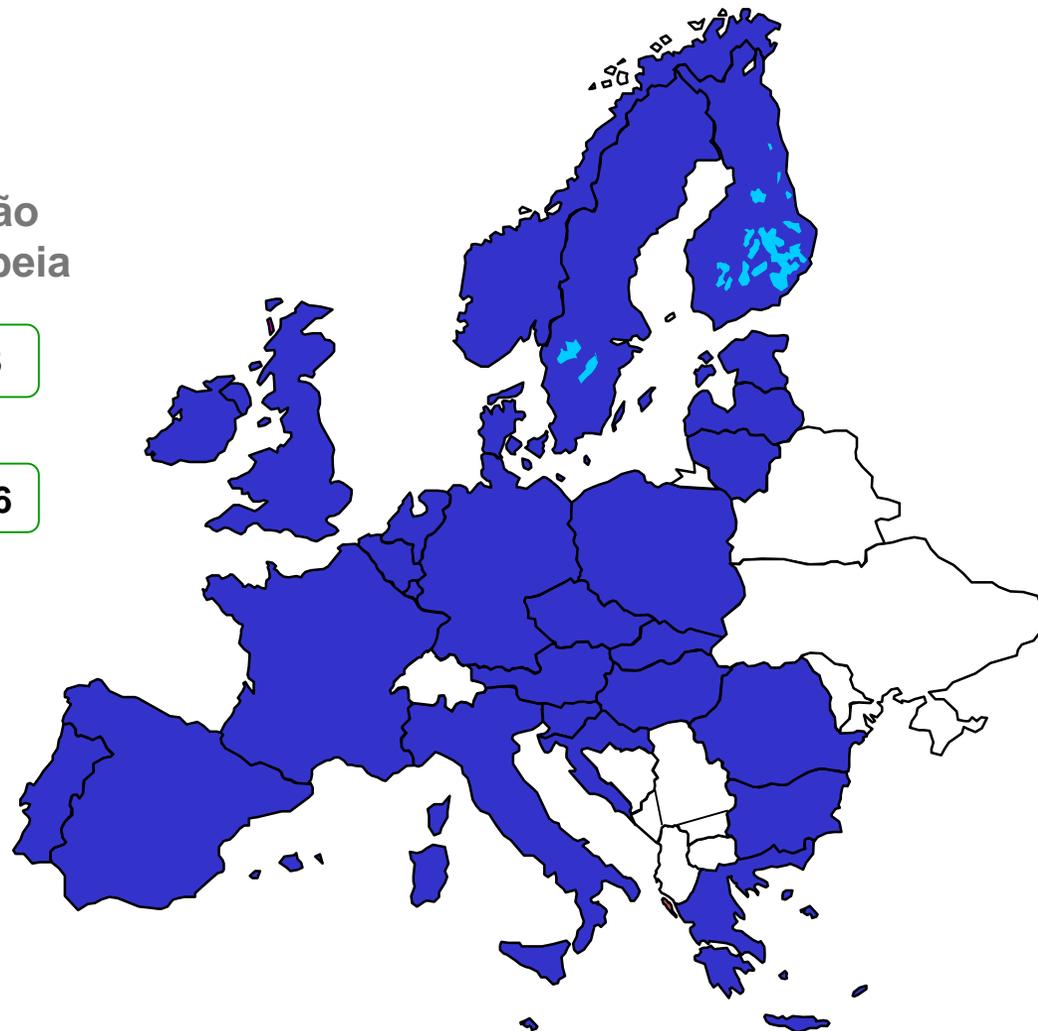
508

Consumo elétrico total
(TWh)

45,2

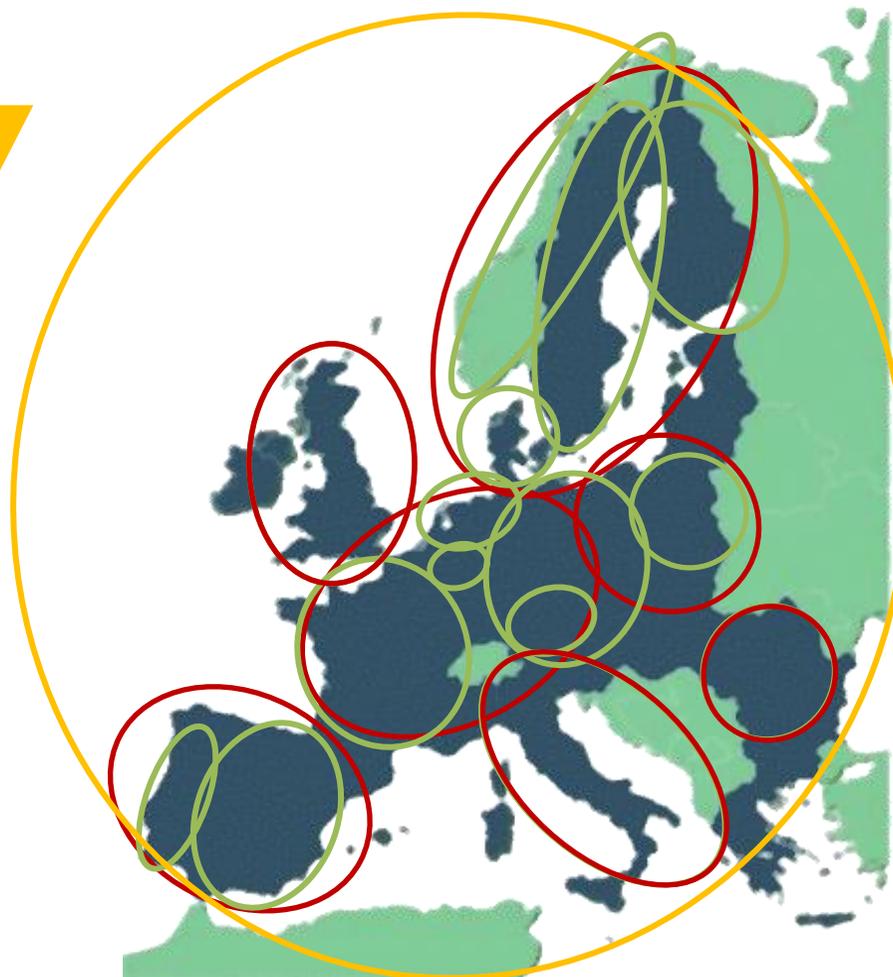
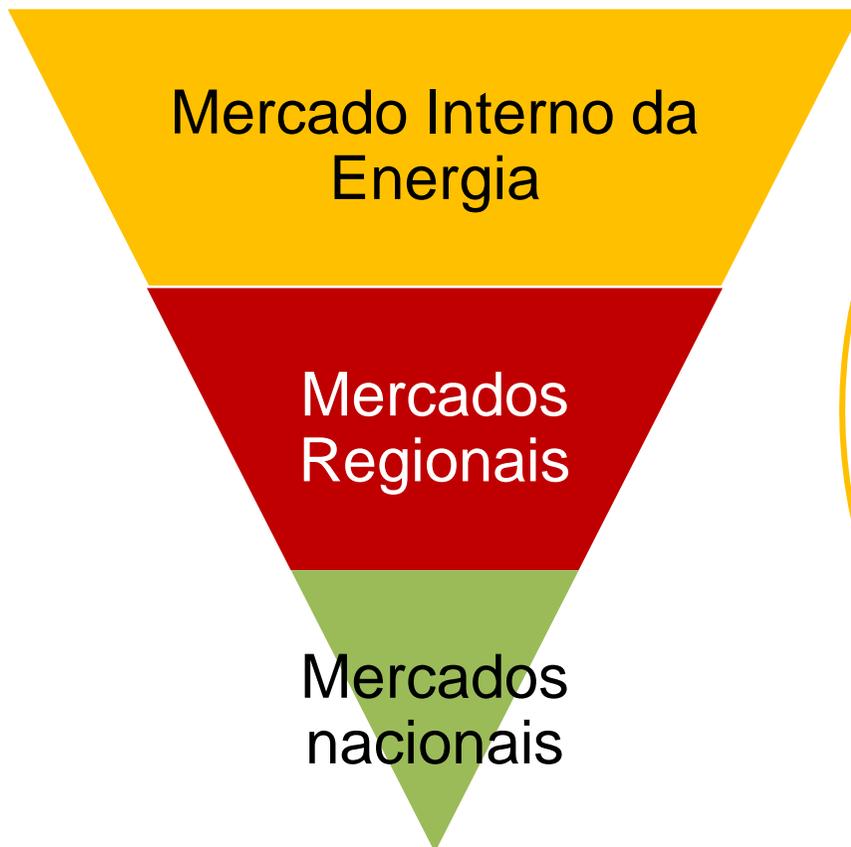
272

2706



Fonte dados consumo: IEA, 2014

Construir um mercado integrado de âmbito europeu na eletricidade e no gás natural



Mercado Interno da Energia: Alguns dos resultados

- *Preços no mercado grossista baixaram*
- *Consumidores têm mais escolha*
- *Algumas das infraestruturas em falta foram construídas*
- *Regras aplicadas são mais transparentes e harmonizadas*
- *Comércio transfronteiriço aumentou*
- *Acoplamento dos mercados está em expansão*
- *Coordenação entre Operadores das Redes de Transporte aumentou*

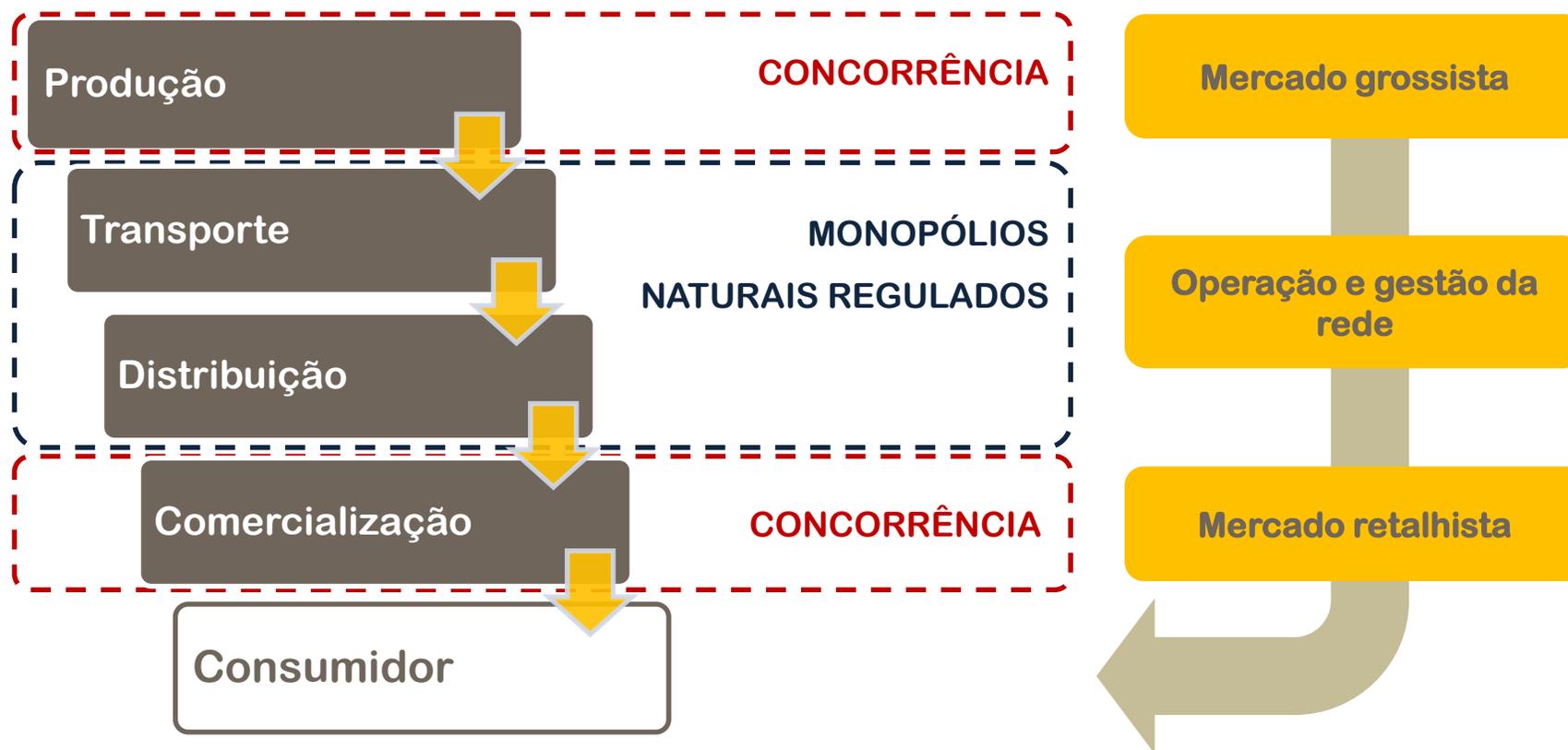
Rumo ao Mercado Interno da Energia

Pacotes Legislativos Europeus sobre Energia



- Criação de um mercado competitivo para a eletricidade e gás natural
- Fim do fornecimento (comercialização) monopolista de energia, com cada consumidor a poder escolher o comercializador que lhe fornece a energia
- Separação da atividade de rede e da atividade de produção
- Separação da atividade de comercialização retalhista e da atividade de produção

Separação entre atividades concorrenciais e não concorrenciais



Modelos de separação da atividade de operadores de redes

Estrutural:

A atividade de redes deve ser separada estruturalmente da empresa integrada, através da criação de uma empresa específica em que é assegurado que existe uma separação efetiva de propriedade

Jurídica:

A atividade de redes deve ser separada numa entidade jurídica específica que, p.e., toma a forma de sociedade de responsabilidade limitada ou por ações

Funcional:

A empresa de redes deve ser separada em termos de estrutura de tomada de decisão

Contabilística:

Separação interna no que se refere aos aspetos contabilísticos

Mercado Interno da Energia europeu: valor igual do preço do mercado grossista desde Portugal à Finlândia

Rumo ao Mercado Interno da Energia

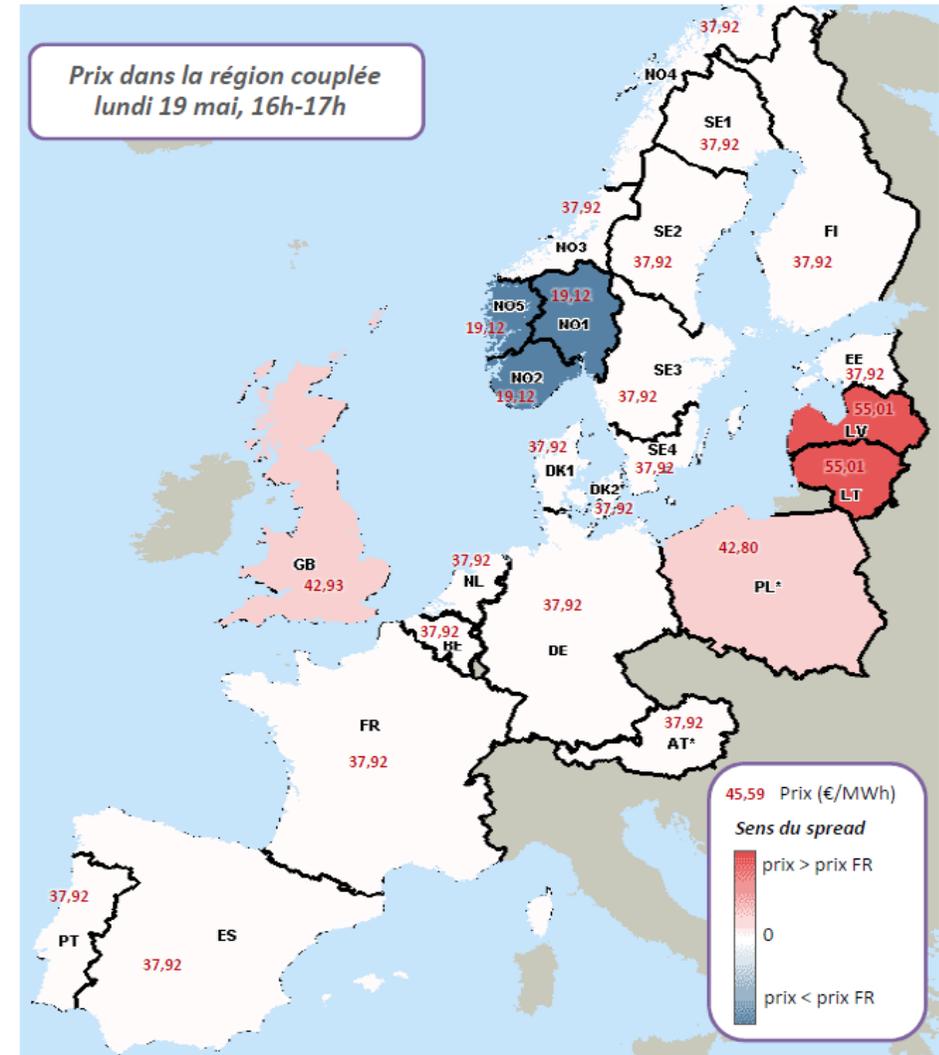


REGIONAL DAY AHEAD IMPLICIT AUCTIONS	
Europe (NWE+SWE)	Price coupling
Poland	Poland price coupled within NWE through SwePol-link
Ireland and Northern Ireland	All Island market, single price zone
Italy - Slovenia	Price coupling
Czech - Slovak - Hungary	Price coupling

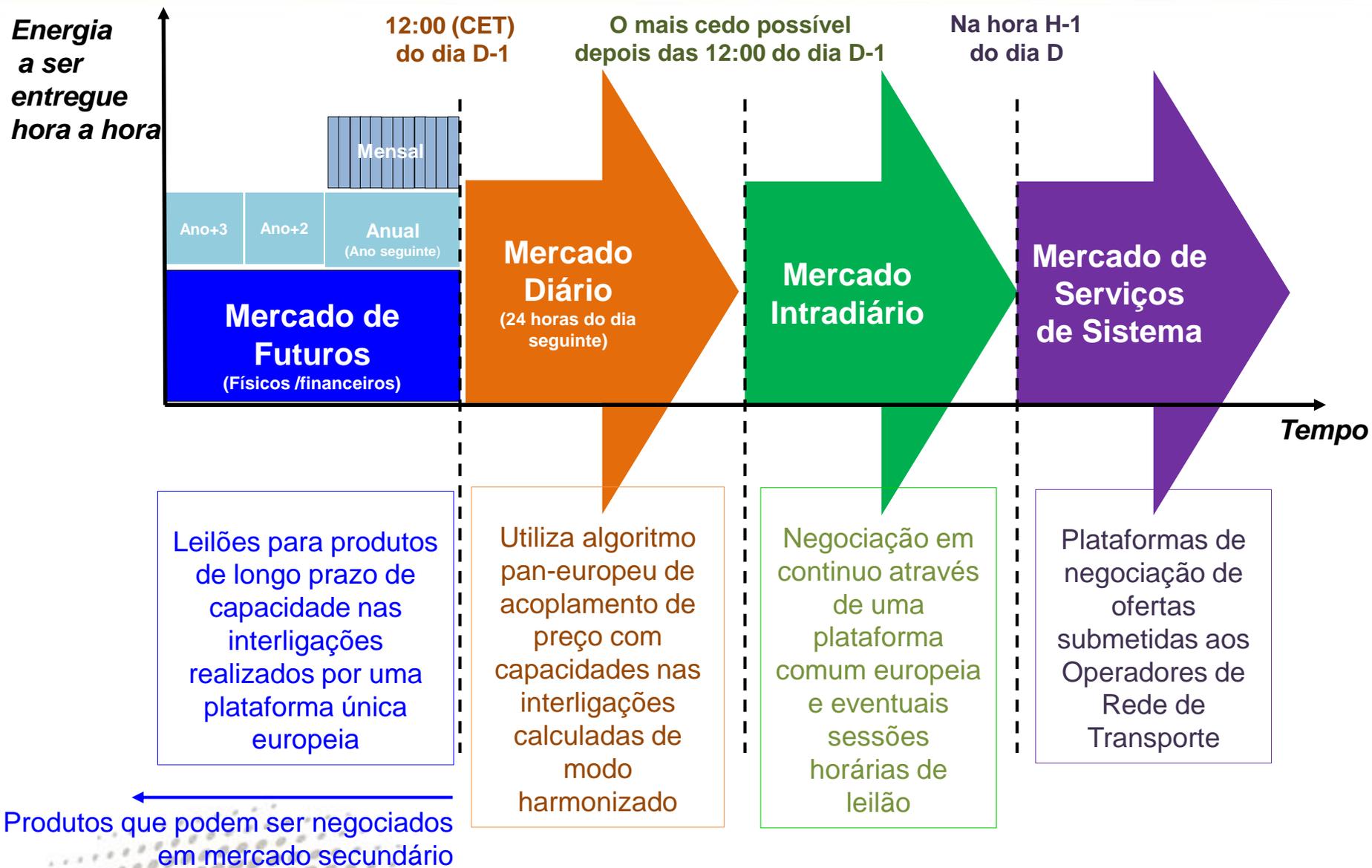
Source: APX, updated by Matti Supponen

19 de maio de 2014, 16:00-17:00 CET: a primeira vez em que ocorreu um acoplamento europeu dos preços dos diversos mercados elétricos grossistas europeus

Igualdade do preço do mercado diário grossista desde Portugal até à Finlândia



Mercado elétrico europeu: o modelo-objetivo ("target model") em desenvolvimento



Interligação Portugal-Espanha e MIBEL: resultados de 10 anos de integração de mercados

Preço médio anual PT (€/MWh)



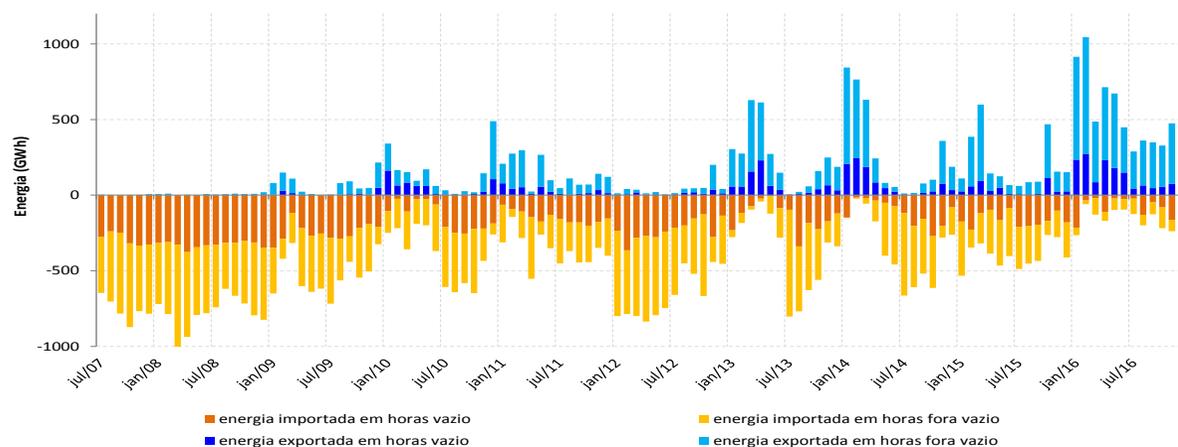
Diferencial de preço PT-ES (€/MWh)



Percentagem anual de horas de congestionamento

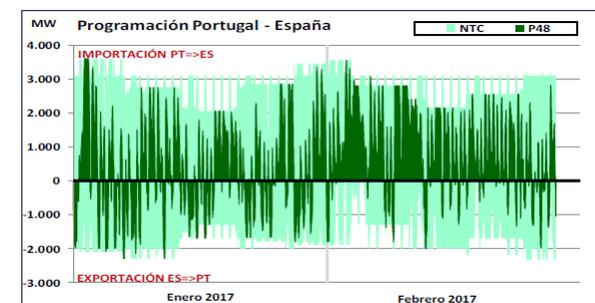
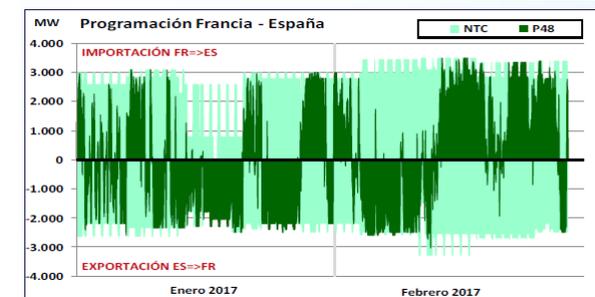
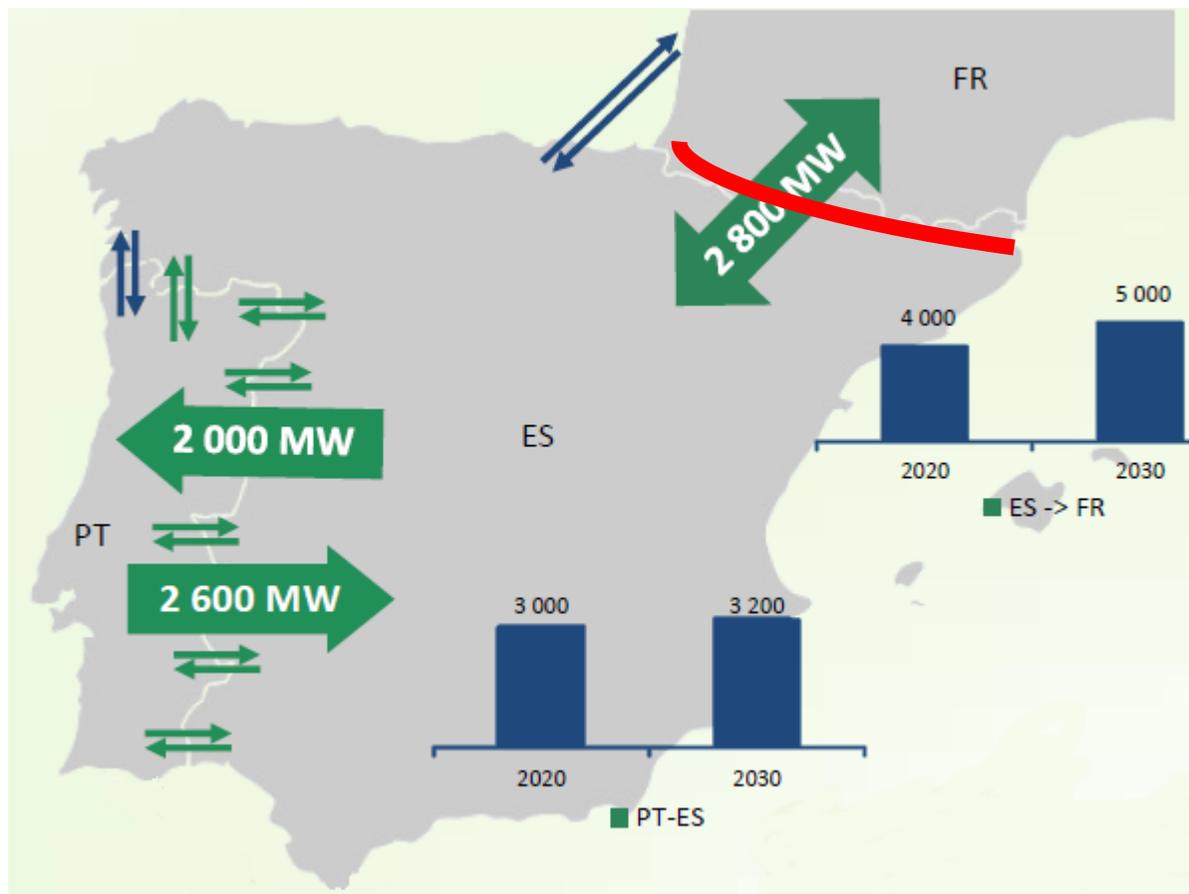


Utilização da interligação Portugal- Espanha em períodos de vazio e de fora do vazio



Interligação Portugal-Espanha e Interligação Espanha- França

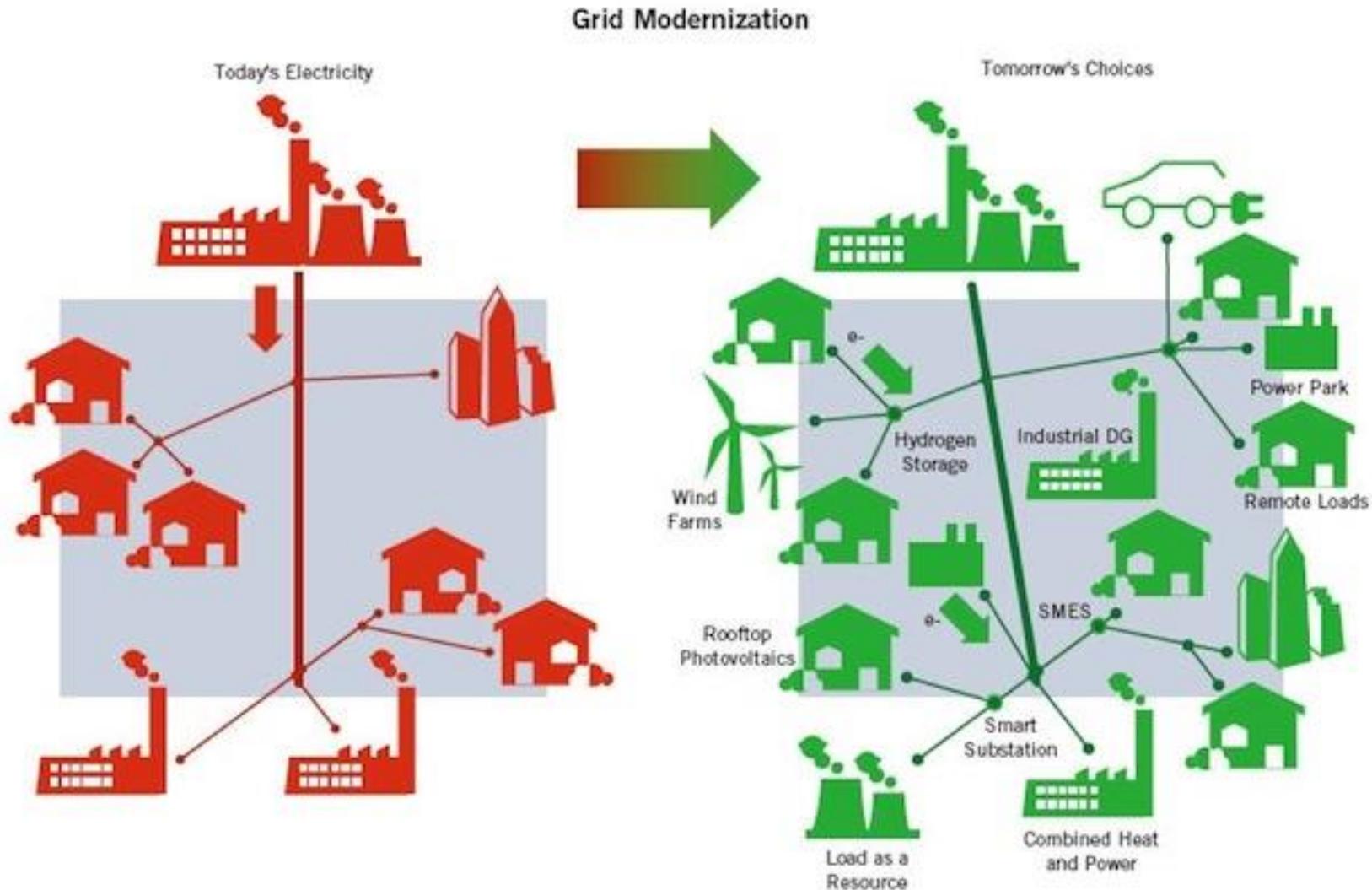
Acabar com a “ilha energética” da Península Ibérica no Mercado interno da energia europeu obriga a objetivos mais ambiciosos para a interligação dos Pirenéus



■ Valores atuais
 ■ Valores previstos em 2020 e 2030

Fonte: Red Eléctrica de España, Reunión do CTISOISI, 15 de março de 2017

Cadeia de valor em transição – regulação em transição



Source: <https://www.consoglobe.com/wp-content/uploads/2012/11/reseau-distribution-grid-sans-grid.jpg>

ENERGY UNION AND CLIMATE CHANGE POLICY

A RESILIENT ENERGY UNION WITH A FORWARD-LOOKING CLIMATE CHANGE POLICY



Fonte: "Energy Union and Climate Change Policy", Factsheet: Energy Union and Climate change policy - One year on, European Commission, 30 de outubro de 2015



Proposta de Pacote Legislativo “Energia Limpa para todos os Europeus”

CLEAN ENERGY FOR ALL EUROPEANS



Publicado a 30 de novembro de 2016

Disponível em:

<http://ec.europa.eu/energy/en/news/commission-proposes-new-rules-consumer-centred-clean-energy-transition>

CLEAN ENERGY FOR ALL EUROPEANS

OPORTUNIDADE

O FUTURO SISTEMA ENERGÉTICO VAI SER DIFERENTE

2015

Acordo de Paris



2030

50% de electricidade proveniente de energias renováveis



2050

Electricidade totalmente descarbonizada e transporte mais descarbonizado



OPORTUNIDADE ÚNICA PARA MODERNIZAR A NOSSA ECONOMIA

Estimular **investimento**

Criar **Emprego e crescimento**

Assegurar **Abastecimento energético**

Acelerar **descarbonização**

Atribuir **Mais poder aos consumidores**

Fonte: “Apresentação do novo pacote da Comissão Europeia para a Transição Energética e Liderança nas Energias Renováveis”, Paula Abreu Marques, João Heredia, DG ENER, Lisboa, 13 de março de 2017

Proposta de Pacote Legislativo “Energia Limpa para todos os Europeus”



Source “How can regulators help deliver the new energy market design?”, Lord Mogg, CEER/ACER Conference “Towards a Future-proofed EU Energy Market Design”, Bruxelas, 23 – 24 January 2017

Muito obrigado pela atenção!



ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Rua Dom Cristóvão da Gama, 1, 3º
1400-113 Lisboa
Portugal

Telefone: +(351) 21 303 32 52

erse@erse.pt

www.erse.pt